Uma Posse há 20 Anos

Francisco Ésio de Souza*

Antiga sede do escritório regional da SUDENE no Ceará.

Ao homem foi dado o poder de ser agente da história e, assim, poder mudar seu próprio destino e o destino de um povo. A história é pródiga nesses exemplos. Mas a história da humanidade também tem um elenco de fatos, que o homem não consegue mudar.

Na minha, um exemplo de fato imutável é o meu relacionamento com a SUDENE. Um fato que, mais uma vez, é consolidado neste momento. Temos uma história de vida em comum: começamos juntos...

É, pois, com muita honra e emoção que volto à SUDENE, depois de cinco anos de um aparente afastamento, aparente sim! Pois na realidade, eu que tive o privilégio de servir a esta Casa e, por que não dizer ao Nordeste? Causa que, pelo menor tempo possível que nos dediquemos, jamais será esquecida, pela nobreza, pelos propósitos de sua missão, que se confunde com o desenvolvimento da própria região.

---

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Voltar à SUDENE, para mim, é estabelecer um feliz reencontro com parte das minhas raízes, a do técnico; já que a outra, a do homem, encontra-se fincada nos sertões ásperos, porém nobres das Pitombeiras, hoje Senador Sá, a terra que me viu nascer.

Ontem no arrojo e no vigor de minha juventude, que foi de toda uma geração, eu aprendia mais que ensinava, hoje, pela experiência da vivência e por não dizer do sofrimento, aprendo menos do que ensino.

Ser SUDENE é olhar sempre para frente, sem, contudo, esquecer as lições do passado; é ter compromissos inadiáveis com a verdade; com a seriedade da coisa pública; é ser renúncia de seus interesses pessoais, frente às necessidades coletivas Regionais e Nacionais.

Este ato de posse na Coordenaria da representação da SUDENE, no Ceará, significa uma reafirmação do compromisso de fé nos objetivos da SUDENE, para continuá-lo em sua luta permanente contra o analfabetismo, a deterioração da base ambiental, o desemprego, a estreiteza e a injustiça de distribuição de renda. É a busca do enfrentamento contra a pobreza, a miséria e o resgate de valores éticos, sociais, políticos e culturais da sociedade regional e nacional, enfim, com a sustentabilidade do desenvolvimento.

A SUDENE, ao longo do seu curto período de existência, tem demonstrado uma capacidade extraordinária de adaptar-se, de auscultar, de ouvir e sentir os anseios e as aspirações da sociedade da qual ela se insere; e é de toda sua razão de ser. Contudo, cada vez mais, é preciso o exercitar dessa importante vertente, como forma de aprimoramento para ultrapassar os grandes desafios e promover o bem-estar econômico e social dos diversos segmentos da sociedade como um todo.

Entendo que a expressão maior de um país, ou de uma região, não se estima e nem se avalia pelo seu PIB ou pela sua dimensão territorial, mas, sim, pelo grau de satisfação, pelo nível de vida de sua população. Entendo, ainda, ser a SUDENE, um órgão do poder central, atuando de forma auxiliar nos espaços dos Estados e Municípios como facilitadora, como desembaçadora de óbices, de bloqueios e das amarras que estão a dificultar a liberação das potencialidades regionais, que são grandes e variadas.

Considero a SUDENE como uma extensão de minha vida, pois a conheço na intimidade em que somente os filhos privam; nela, desempenhei as mais diversas funções, desde a de chefe de Divisão, indo até as elevadas funções de superintendente adjunto de Operações.

Se não bastasse somente essa experiência, foi ela, ainda, exemplarmente enriquecida por minha passagem por longos oito anos como Secretário de Estado à frente das pastas de Agricultura e do Interior, servindo a quatro Governos em minha terra natal, Ceará.

Vi nascer e acalentei importantes Programas Regionais de porte e dimensão do POLONORDESTE (Programa de Desenvolvimento das áreas Integradas do Nordeste) e Projeto Sertanejo. Enquanto no âmbito estadual ajudei a criar e a implementar o Programa de Valorização do Baixo e Médio Jaguaribe – PROMOVALE e o Programa de Apoio às Pequenas Comunidades Urbano-Rurais (PRODISTRO).

E agora, em momentos mais recentes, pude dar minha colaboração no Programa de Revitalização da Cotonicultura Cearense (PRO-ALGODÃO), também no Governo do Estado. Contudo, é preciso ter humildade e reconhecer que nem tudo foram acertos, é preciso muito aprimorar, pois somente os imaturos pensam que são autossuficientes e se fecham em si próprios.

Quero, com estas breves palavras, reafirmar minha forte convicção nos destinos da SUDENE e na inquestionável liderança do eminente Superintendente General Newton Rodrigues, responsável pelo processo de recondução da SUDENE ao seu ideário original, de luta pelo desenvolvimento do Nordeste e no combate à lógica perversa da política das disparidades regionais, com justiça, lealdade e sentimento de nacionalidade, na incessante busca da integração econômica regional com a nacional, contando com a indispensável parceria das classes políticas, empresarial e da Sociedade civil como um todo.

Destaco, ainda, a grande contribuição do colega Francisco Zamenrolf de Oliveira à frente deste Escritório, onde sempre soube bem representá-lo. Finalmente, quero expressar os meus agradecimentos a todos que se fazem presentes a este ato solene, com especial atenção parao Excelentíssimo Senhor Superintendente da SUDENE, Gen. Newton Rodrigues, bem como ao eminente representante da Câmara Baixa do País, Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Roberto Soares Pessoa, Presidente do Partido da Frente Liberal, no Ceará. E agradecer, por fim, aos colegas que, assim como eu, mourejaram nesta Casa em prol das causas do Nordeste brasileiro.

(Discurso de posse como Coordenador do Escritório Regional da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), pronunciado em 20 de maio de 1996 em Fortaleza-Ceará).